



# **Bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas realça aumento de impostos**

**Hoje às 09:33**

Um novo aumento dos impostos. O bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas considera que Portugal se confronta com um novo aumento dos impostos.

O bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas concorda que estamos perante um novo aumento do IRS. É como comenta a posição assumida pelo Ministério das Finanças que, embora recuse uma antecipação dos cortes nas deduções e benefícios fiscais, revela que a decisão vai ser sentida pelos contribuintes já a partir do início do próximo ano e não apenas em 2012 quando for entregue a declaração de IRS relativa ao ano que vem.

O bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, Domingues Azevedo, pensa que, em face da crise que o país atravessa, o Governo não tinha outra alternativa e entende que estamos mesmo perante um novo aumento do IRS.

«Indiscutivelmente é um aumento de impostos com especial incidência nas classes com rendimentos mais elevados e com afectação mais notória na classe média», adianta.

Com esta decisão, de aumentar as retenções na fonte durante o próximo ano, o Ministério das Finanças garante uma antecipação da receita do IRS no valor de 450 milhões de euros. Domingues Azevedo explica como é que tudo se processa.

«As tabelas de retenção na fonte são construídas tendo por base alguns pressupostos, como dados objectivos do rendimento e faz-se uma média a nível nacional de quanto é a percentagem de deduções que os agregados familiares fazem por efeito da educação, habitação, saúde, etc, quando encontrada a matéria colectável projectada para final do ano então dividimos a retenção na fonte por 12 e temos o enquadramento do sujeito passivo», afirma Domingues Azevedo.